Projeto saúde da mulher idosa

Introdução

A expectativa de vida no país tem aumentado a cada década, e o risco de pessoas desenvolverem doenças cancerígenas também aumenta com a idade. A incidência de câncer cresce com a idade devido ao envelhecimento celular, pois a célula envelhecida ser torna mais propensa a sofrer mutações e também tem uma menor chance de correção quando ocorrem as mutações. O câncer de mama é o tipo de câncer mais frequente no mundo, e também o mais comum entre as mulheres. Os exames preventivos são grande aliados na prevenção de qualquer problema de saúde, e não seria diferente em relação ao câncer. Exames médicos e laboratoriais periódicos auxiliam no diagnóstico precoce, evitando assim problemas maiores, como diagnóstico tardio, necessidade de tratamento agressivo e até mesmo o óbito. Seguindo as recomendações do Ministério da Saúde das Diretrizes para a Detecção Precoce do Câncer de Mama no Brasil Sumário Executivo INCA 2017, a mamografia de rastreamento, exame de rotina em mulheres sem sinais ou sintomas de câncer de mama é solicitada para mulheres entre 50 e 69 anos de idade, e repetido a cada dois anos. Segundo essas mesmas Diretrizes mencionadas acima, O Ministério da Saúde recomenda a implementação de estratégias de conscientização para o diagnóstico precoce do câncer de mama e identificação de sinais e sintomas suspeitos de Câncer de mama (nódulos mamários acima de 50 anos, nódulo de consistência endurecida e fixo, descarga unilateral sanguinolenta, lesão eczematosa de pele que não responde a tratamentos tópicos) assim como a confirmação diagnóstica em um mesmo centro de referência no qual, geralmente, ocorre na atenção primária (porta de entrada preferencial de todo Sistema de Saúde Universal).

Objetivo

Pensando nesse escopo das novas Diretrizes de Detecção Precoce, foi implementado o projeto de saúde da mulher que tem como objetivo a realização de avaliação diagnóstica para Câncer de mama em idosas cadastradas no Programa de Acompanhante de Idosos da UBS Jardim Miriam 2.

Justificativa

No início de 2021, Sra. A.M.S, 82 anos de idade, acompanhada pelo Programa de Acompanhante de Idosos da UBS Jd. Miriam 2, foi diagnosticada com C.A de mama em estágio avançado, com fratura torácica e metástases. Em análise de prontuário da paciente, a mesma nunca havia referido queixas em consultas anteriores e também não permitia que fosse realizado exame físico durante as consultas. Mas também verificamos que durante seus atendimentos na unidade básica de saúde a idosa não havia sido encaminhada para exames de rastreio, devido idade, pois seguindo recomendações do Ministério

da Saúde, os exames de rastreio para mulheres sem queixas são solicitados para mulheres até 69 anos. Além desse caso índice, foi notado nos últimos anos incidência de mulheres assistidas pelo programa, com idade acima de 69 anos e diagnosticadas com câncer de mama. Diante das situações apresentadas a equipe decidiu realizar um grupo de avaliação diagnóstica para saúde da mulher em idosas acompanhadas pelo Programa de Acompanhante de Idosos.

Relato da vivência

Atualmente temos 93 idosas, cadastradas no Programa de Acompanhante de idoso da UBS Jd. Miriam 2, 87 delas com idade acima de 69 anos e que não realizam avaliação diagnóstica de rotina há alguns anos. Após idealização do projeto, ficou definido que todas idosas do 0programa receberão atendimento médico específico para avaliação diagnóstica de saúde da mulher, no período de 01 ano. Foi estabelecida uma hora por semana na agenda de um médico da unidade para essa ação. Durante esse atendimento médico é realizada uma anamnese de antecedentes ginecológicos, sexuais e familiares e realizado exame propedêutica armada mamária quando autorizado pela paciente e acompanhado pela Acompanhante de Idosos do paciente. Durante a avaliação médica também são realizadas orientações sobre o câncer de mama e esclarecidas dúvidas sobre os cuidados com as mamas. Se houver sinais e sintomas suspeitos para malignidade segundo o Ministério referido acima, são solicitados exames de confirmação diagnóstica (mamografia e ultrassonografias mamárias) e retorno periódico, e quando não há suspeitas as idosas seguem cronograma de avaliação diagnóstica de rotina como prevenção.

Contribuições

O projeto iniciou-se em junho de 2021, até o momento 20 idosas já passaram por avaliação, dentre elas 02 foram identificadas com nódulos suspeitos e foram encaminhadas para realização de exames complementares de confirmação, Ultrassonografia de mama e Mamografia diagnóstica. Estima-se que até junho de 2022, todas idosas já tenham sido avaliadas de forma preventiva e no segundo semestre de 2022 daremos inicio a reavaliação anual, incluído novas idosas que tenha sido matriculada no programa recentemente. Temos a expectativa que com esse projeto, se houver qualquer tipo de suspeita de câncer de mama entre as mulheres deste grupo, a caso será investigado e diagnosticado em seu estágio inicial, diminuindo a necessidade de realizar um tratamento mais agressivo e aumentando as chances de sobrevida livre da doença.